

TELECRÓNICAS NR.6

NÃO JULGUE UM LIVRO PELA CAPA 2/2, publicada a 24 de Março de 2020

Ontem falámos de como começar a organizar os seus livros. Tínhamos chegado à parte em que decidímos aqueles que queríamos descartar. Ainda temos muito que fazer: vamos lá ao resto da “receita”:

6) - Dependendo da dimensão e disposição da sua casa (e da quantidade de pessoas que lá habitam), decida se prefere deixá-los empilhados em algum sítio que não incomode ou arrumá-los de imediato. Se optar pela segunda e dado que, agora, não pode deslocá-los, pode usar os sacos de tela do supermercado para os agrupar, se não tiver caixotes ou outros recipientes. Pode colar post-its nos sacos ou nos próprios livros para saber o quê irá para quem/onde. Reserve.

7) – Com os livros que ficaram, tome a segunda decisão: quer arrumar os livros numa simples ordem alfabética ou prefere arrumá-los por categorias? Se tiver muitos livros e/ou com funções muito diferentes, sugiro que escolha a segunda opção. Para começar, não escolha muitas categorias: uma simples divisão entre livros de trabalho e outros, chega. Mais tarde, pode criar sub-categorias. Querer fazer já tudo de uma vez é contraproducente. Marque, na sua lista, os livros por categoria.

8) – É agora que começamos a carregar livros e deixar a casa num caos? Ainda não. Agora, vamos olhar para as estantes e prateleiras disponíveis para os arrumar, vamos pegar em papel e lápis e desenhar “um mapa” desses locais. Assim mesmo: desenhar os espaços e dar-lhes números, prateleira 1, 2,3, etc. da estante da sala, atrás/à frente, se precisarmos de dupla fila. Decida quais serão dedicadas a cada categoria (tenha em conta quantidade de livros por categoria que tem listados).



9) – ANTES DE COMEÇAR - Chegados à parte da “força bruta”, alguns avisos:

(i) se tem muitos livros, esqueça a arrumação alfabética. É impossível de controlar, no médio prazo;

(ii) se aceitou o meu aviso anterior, vai perceber melhor o 2º aviso, ou seja, não tire os livros todos da estante ao mesmo tempo. Vá libertando e colocando de novo os livros, nas prateleiras que quer arrumar primeiro. Se dividiu em categorias, reserve os livros da(s) outra(s) para arrumar mais tarde, nas prateleiras que escolheu. Pode usar o mesmo esquema do ponto 6) para os manter alinhados;

(iii) ao preencher a lista, vá pensando, e tome logo nota, se quiser, o que quer fazer com cada livro em termos de arrumação. Por exemplo, se for importante para si ou por causa dos espaços disponíveis, o tamanho das lombadas (+altas, +baixas, etc.) ou o tipo de capas, anote como gostaria de agrupar os livros.

(iii) ao preencher a lista, vá pensando, e tome logo nota, se quiser, o que quer fazer com cada livro em termos de arrumação. Por exemplo, se for importante para si ou por causa dos espaços disponíveis, o tamanho das lombadas (+altas, +baixas, etc.) ou o tipo de capas, anote como gostaria de agrupar os livros.

(iv) tenha a lista à mão (impressa, facilita) e vá registando num campo próprio para cada livro a sua localização. Nunca mais terá de andar às aranhas à procura “daquele” livro.

10) – Está pronto? É AGORA! Se está sozinho, use esta actividade como intervalo entre o trabalho e como exercício físico (sim, vai ter de subir e descer o escadote várias vezes e carregar pesos). Se tem crianças/jovens em casa, e como já sugeri anteriormente, envolva-os no processo: podem ajudar a desenhar o mapa da estante, a segurar os livros, a marcar os locais na lista, etc. Diga-lhes que, depois, podem fazer igual com os livros deles no seu quarto.

Cansado? Respire fundo. Amanhã ensino a arrumar papéis de trabalho e estudo.